

## PROGRAMA CIMCO: 13 ANOS DE HISTÓRIA NA UTFPR

*Ilka Cristina Tripolone<sup>1</sup>*

*Barbara Terra Parra de Almeida<sup>2</sup>*

*Francianne dos Santos Velho<sup>3</sup>*

**Resumo:** O presente artigo faz um breve histórico do Programa Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos, do *campus* Curitiba, ao longo de treze anos de existência. Aborda o processo de desenvolvimento das ações desde a implementação até o ano do centenário da Universidade Tecnológica Federal do Paraná. O texto evidencia as diversas ações realizadas pelo Programa CIMCO Curitiba em parceria com os voluntários. Entre elas estão: atividades periódicas, datas comemorativas e novos projetos. Por fim, é analisado o Trote Solidário, um dos projetos organizados pelo Programa CIMCO Curitiba, no qual se observa uma integração entre as comunidades externa e acadêmica.

**Palavras-chave:** Programa CIMCO Curitiba. Voluntariado. Ações educativas preventivas. Trote solidário.

**Abstract:** This article is a brief history of the Program in Community Integrated Multiplication Knowledge of Curitiba campus over thirteen years of existence. Analyzes the development of actions since the implementation by the year of the centenary of the Federal Technological University of Paraná. The text highlights the various actions performed by the Curitiba CIMCO Program in partnership with volunteers. They include regular activities, anniversaries and new projects. Finally, we analyzed the “Trote Solidário”, a kind of initiation, a project organized by the Curitiba CIMCO Program, in which one observes an integration between academic and external communities.

**Keywords:** Curitiba CIMCO Program. Volunteer. Educational activities Preventive. trote solidário.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Construção Civil (UFPR). Coordenadora dos Projetos Sociais e do Programa CIMCO, campus Curitiba.

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Tecnologia em Comunicação Institucional (UTFPR) e de Licenciatura em Letras (UFPR). Estagiária do Programa CIMCO, campus Curitiba.

<sup>3</sup> Acadêmica do Curso de Licenciatura em Letras Português-Inglês (UTFPR) e de Bacharelado em História (UFPR). Estagiária do Programa CIMCO, campus Curitiba.

## **1 INTRODUÇÃO**

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), primeira universidade tecnológica do Brasil, desde 2005, como instituição de ensino superior, é o ambiente em que o aluno concebe seu papel na sociedade e começa a integrar-se cultural e socialmente, pois, neste contexto, há interação, desenvolvimento e aquisição de conhecimentos e de diferentes habilidades que, posteriormente, irão agir sob a sociedade. Figuram dentre os valores da UTFPR o desenvolvimento humano e a integração social, em uma demonstração da necessidade de aliar a formação tecnológica à humanística, para atingir um modelo de excelência de educação social e tecnológica e para que sejam formados profissionais qualificados. A qualidade de vida é um dos meios de garantir a formação humanística, uma vez que, segundo política da UTFPR referente à qualidade de vida, há apoio a ações desenvolvidas na área social, que proporcionam a alunos e servidores a prática de atividades realizadas em algumas instituições beneficentes, na tentativa de aproximar a realidade dos multiplicadores à realidade das pessoas que residem nestas instituições e na obtenção de conhecimentos sobre qualidade de vida.

## **2 O PROGRAMA CIMCO**

O Programa CIMCO – Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos iniciou suas atividades há 13 anos, em 1996. O contexto em que estava o então Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET) requeria uma ação voltada à informação e prevenção em relação a Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST) como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS) e o uso indevido de substâncias psicoativas. Portanto, foi implementado o programa institucional: Cefet Integrado na Multiplicação de Conhecimentos sobre a AIDS, com o intuito de verificar o conhecimento da comunidade interna e informar a respeito da AIDS e substâncias psicoativas para preparar ações preventivas. Em 1999, adotou-se um novo enfoque, o programa passou a ser chamado Cefet Integrado na Multiplicação de Conhecimentos, e começou-se a trabalhar sob a ótica da promoção da qualidade de vida, com a intenção de manter informados público interno e externo sobre questões referentes à cidadania, saúde, educação, meio-ambiente e mercado de trabalho. Em 2005, quando o Cefet tornou-se a primeira Universidade Tecnológica Federal do país, o Programa CIMCO passou a ser denominado: Comunidade Integrada na Multiplicação de Conhecimentos.

O Programa adota como principal ferramenta de trabalho o voluntariado. Chamamos de Multiplicadores os voluntários do Programa CIMCO, que são os docentes, os técnicos administrativos e os discentes.

### **3 CIMCO CURITIBA**

O Programa CIMCO Curitiba capacita seus multiplicadores através de palestras e atividades que subsidiam informações no sentido de transmitir conhecimentos sobre qualidade de vida. Outra atividade promovida neste âmbito é representada pelas visitas realizadas em instituições beneficentes, proporcionando vivências de cidadania e solidariedade aos multiplicadores e aproximando-os da realidade das pessoas que residem nestas instituições. Atualmente, as atividades do Programa CIMCO Curitiba são divididas em três tópicos: atividades periódicas, datas comemorativas e novos projetos.

### **4 ATIVIDADES PERIÓDICAS, DATAS COMEMORATIVAS E NOVOS PROJETOS**

As atividades periódicas são aquelas elaboradas em determinado período de tempo pela equipe do Programa CIMCO Curitiba, algumas vezes com sugestões e colaborações de alunos e servidores. Em atividades periódicas temos:

- 1 - Elaboração, distribuição e manutenção de Guias de Qualidade de Vida;
- 2 - Atualização e manutenção da página do Programa no site da UTFPR;
- 3 - Atendimentos, aconselhamentos, encaminhamentos de alunos e servidores com problemas de saúde;
- 4 - Ginástica laboral para servidores do *campus* Curitiba;
- 5 - Publicações do e-Campus Curitiba; e
- 6 - Cartazes e *Folders*.

1. Os Guias de Qualidade de Vida consistem em textos sobre assuntos referentes à prevenção, ao bem-estar e à qualidade de vida, pesquisados e redigidos por voluntários (multiplicadores do programa ou não), impressos em formato A4 e afixados no mural do programa CIMCO, do Campus Curitiba e em outros murais da universidade; também são publicados nos monitores e no e-Campus Curitiba.

2. A página no site da UTFPR é mais uma ferramenta na multiplicação de informações e de comunicação do Programa CIMCO Curitiba. Nela podemos encontrar informações sobre o Programa, os Guias da Qualidade de Vida,

disponíveis em arquivos pdf, bem como *links* relacionados com temas como AIDS, Tabagismo, Drogas, entre outros.

3. Aconselhamento é uma prática que consiste em uma relação de escuta e confiança entre duas pessoas. O processo de aconselhamento tem três componentes: 1 - apoio emocional, 2 - componentes educativos que envolvem troca de informações, 3 - encaminhamento para instituições de apoio. A atividade objetiva encaminhar pessoas das comunidades interna e externa, ou seja, docentes, discentes, técnicos administrativos, empregados de empresas contratadas e a comunidade curitibana em geral, aos profissionais e/ou às instituições especializadas em diferentes problemas relacionados à saúde.

4. O programa de Ginástica Laboral consiste em uma série de exercícios, desenvolvidos com os servidores do *campus*, nos postos de trabalho. São atividades com, em média, 15 minutos de duração e que ocorrem 3 vezes por semana. Os departamentos que participam da Ginástica Laboral são: DICOI, DEOFI, DERHU, DIDEP, DEPRO, AINFO, FUNDAÇÃO, SEDEG, DIPEN, DIPAT e DIRAC.

5. O e-Campus Curitiba é uma ferramenta disponível no site do *campus* Curitiba da UTFPR e diversas atividades do CIMCO são divulgadas através dela. Visando o acesso rápido às notícias do *campus*, traz a essência da informação, escritas numa linguagem simples, objetiva e dinâmica. É uma forma de manter os estudantes, professores e técnico-administrativos atualizados com as atividades do Programa.

6. Os cartazes e *folders* são produzidos conforme os temas relacionados à prevenção e à qualidade de vida e para a divulgação de eventos, palestras e ações realizadas pelo CIMCO Curitiba.

Anualmente, são realizadas ações referentes às datas comemorativas de calendários, nacional e internacional, relacionadas à saúde, educação e qualidade de vida. As atividades variam de acordo com a data; podem ser realizadas ações externas e internas, campanhas, divulgações, eventos, mobilizações e palestras. Entre as principais datas comemorativas estão: 07 de Abril – Dia Mundial da Saúde; 31 de Maio – Dia Mundial Sem Tabaco; 05 de Junho – Dia Mundial do meio Ambiente; 25 de Junho – Dia Mundial de Combate às Drogas e 01 de dezembro – Dia Mundial de Luta Contra a AIDS.

Os novos projetos são atividades organizadas durante o ano, propostas por alunos, servidores ou por Multiplicadores do Programa CIMCO. Acontecem mediante confecção de projeto e aprovação do Departamento de Atividades Comunitárias e da Gerência de Relações Empresariais e Comunitárias. Esses são realizados, muitas vezes, em parceria com Centros Acadêmicos,

Departamentos Acadêmicos ou órgãos Públicos com os quais o Programa CIMCO mantém parceria, como por exemplo: o Programa Saúde e Prevenção na Escola, com a Secretaria Municipal de Saúde de Curitiba.

É possível verificar o acesso à educação plena, proposta pela UTFPR, através de atividades planejadas e executadas pelo Programa CIMCO Curitiba, que promovem a integração entre universidade e comunidade externa. Uma das principais atividades é o Trote Solidário.

## 5 O TROTE SOLIDÁRIO

*“Edison, que não sabia nadar, certamente não entrou na água por vontade própria. Também se deve deduzir que, se alguém resolveu atirá-lo na água, foi informado pelo calouro sobre o risco do gesto (...). A Edison Hsueh, no dia 22 de fevereiro, foi negado o direito de dizer não - não ao trote, não porque não queria ser humilhado, não porque não sabia nadar. Esse tipo de negativa, entre devotos do trote violento, é sinal de fraqueza.”*

Em 1999, o calouro da Faculdade de Medicina da USP, Edison Tsung Chi Hsueh, foi encontrado morto na piscina da associação atlética dos alunos, no dia seguinte a um churrasco oferecido pelos veteranos. De acordo com Antonio Zuin, professor do departamento de Educação da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar), a origem do termo trote é uma alusão à maneira pela qual os cavalos movimentam-se entre a marcha lenta e o galope. O uso do termo na esfera das relações entre calouro e veterano tem, para Zuin (2002), “um significado negativo: o calouro deve ser ‘domesticado’ pelo veterano ‘por meio de práticas vexatórias e dolorosas, que têm a função de esclarecer quais são as características das respectivas identidades.’ Segundo o autor, o trote iniciou-se nas primeiras universidades européias, na Idade Média. Nessas instituições, surgiu o hábito de separar veteranos e calouros, aos quais não era permitido assistir as aulas no interior das respectivas salas, mas apenas em seus vestíbulos. Por razões profiláticas contra a propagação de doenças, os calouros tinham as cabeças raspadas e as roupas queimadas. Para Zuin (2002), o trote serve como possibilidade de vingar a dor física e psicológica sofrida pelos na universidade. “Para o calouro significa, entre outras coisas, a possibilidade de se sentir integrado na vida universitária e de se conformar com a promessa de que poderá se vingar das pancadas e, sobretudo, humilhações, no próximo ano, quando se tornar veterano.”

Com o objetivo de reverter esse paradigma na Universidade, grupos de alunos de diferentes instituições buscaram, por iniciativa própria, práticas

alternativas e inauguraram o trote solidário. Além de resgatar as intenções do trote “tradicional”, por exemplo, integrar os novos alunos aos veteranos e à Academia e presenciar o ritual de entrada na universidade, a integração por meio de atividades beneficentes são mais eficientes e mais produtivas. Dessa forma, incentiva-se o aluno para atitudes ativas dentro do espaço social em que vive. Começar com uma atitude solidária, nos primeiros dias de aula auxilia na construção de uma nova cultura de voluntariado e solidariedade. O trote solidário apresenta várias vertentes, pois, na maioria das vezes, os alunos procuram transmitir o conhecimento da área em que atuam. Por esse motivo, podem-se encontrar ações em creches, asilos, hospitais, escolas, universidades e outros lugares.

Na UTFPR, através do Programa CIMCO Curitiba, os alunos dispõem do apoio institucional para tal prática. O Centro Acadêmico de *Design* da UTFPR – CADUT há dois anos realiza, em toda a primeira quarta-feira do semestre letivo, o Trote Solidário intitulado TrotUT. Os Planos de Ação para a primeira edição do TrotUT foram dados inicialmente, pelo CADUT e pela aluna do Curso de *Design* de Móveis do *campus* Curitiba Taís da Silva Ribeiro, que indicou a instituição onde realizou-se o primeiro trote solidário, a AMOAB (Associação dos moradores do Alto Boqueirão), no dia vinte de fevereiro de dois mil e oito. Além da sede física, a Associação ainda coordenava uma creche comunitária, destinada às crianças da comunidade, na qual os alunos realizaram um trabalho voluntário para manutenção e, aplicando seus conhecimentos em design, tornaram-na um pouco mais agradável. O trote teve participação dos calouros e veteranos de três cursos de *Design* da Universidade (Tecnologia em *Design* de Móveis, Tecnologia em *Design* Gráfico e Bacharelado em *Design*), que contribuíram para a implantação de uma horta para complementar as necessidades da merenda da creche voluntária da Associação, com a ajuda da Secretaria Municipal do Abastecimento. Inclusive a pintura dos espaços destinados a um posterior uso para cursos/aulas ofertados pela Associação e limpeza de entulhos no terreno. Outra ação do CADUT ocorreu no dia onze de fevereiro de dois mil e nove. Calouros e veteranos dos cursos vinculados ao Departamento de Desenho Industrial (DADIN – UTFPR), com a participação do grafiteiro Michael Devis, pintaram os muros da Escola Estadual Pinheiro do Paraná, em Santa Felicidade. Além de transmitir um conceito de arte, com essa prática pretendeu-se promover uma mudança da visão pragmática do *Design* e auxiliar a aproximação dos acadêmicos com a comunidade externa.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essas atividades têm aproximado a formação acadêmica frente ao cenário atual, pois, acima de tudo, a universidade é uma instituição social. Para tal integração, as atitudes voluntárias são as mais eficientes, pois, além de estimularem uma familiarização dos acadêmicos com a sociedade que os cerca, promovem uma ligação emocional entre as pessoas e os locais onde estas atividades acontecem, incentivando no estudante em uma atitude pró-ativa quanto à realidade.

## REFERÊNCIAS

ALTMAN, Fábio. **A suspeita mancha os aventais brancos**. Revista Época, <http://epoca.globo.com/edic/19990419/soci1b.htm>. Acessado em: 20/06/2009.

CEFET-PR – Unidade Curitiba. **Relatórios das atividades do Programa CIMCO** referentes aos exercícios de 2001, 2002, 2003, 2004 e 2005.

PIROLLA, Cleonice M.; IAGHER, Silvino. Programa CIMCO - Uma nova realidade no CEFET-PR. In: **Tecnologia & Humanismo**, ano 15, n.º 21, p. 96 -123, Curitiba, 2001.

PORTO ALEGRE, Laíze M.; TRIPOLONE, Ilka. C. Universidade Tecnológica Articulada com a Sociedade Através da Extensão Social. In: **Tecnologia & Humanismo**, ano. 20, n.º 31, p. 32-37, Curitiba, 2006.

UTFPR – Campus Curitiba. **Relatórios das atividades do Programa CIMCO Curitiba** referentes aos exercícios de 2006, 2007, 2008.

ZUIN, Antônio Álvaro Soares. O trote na universidade - **Passagens de um rito de iniciação**. São Paulo: Cortez, 2002.